



Câmara Municipal de São Pedro da Aldeia

Estado do Rio de Janeiro

Rua Hermógenes Freire da Costa, 179

GABINETE DO VEREADOR ANTONIO DA SILVA COSTA

AO EXMº. SR.

VEREADOR ELSON PIRES

DD. Presidente da Câmara Municipal de São Pedro da Aldeia.

CIENTE

Constou do Expediente da Sessão
do dia 27/05/2003

Elson Pires
Presidente

REQUERIMENTO Nº 024/2003

O Vereador subscrito, com assento na Bancada do PT do B, nesta Casa Legislativa, vem na forma regimental, **REQUERER**, seja consignada **MOÇÃO DE PESAR** à família do **SRº. VICTORINO CARRIÇO**, pelo seu falecimento ocorrido no dia 20 de maio de 2003, no Município de Cabo Frio.

APROVADO

EM VOTAÇÃO ÚNICA

Em 27 de maio de 2003

Elson Pires
Presidente

JUSTIFICATIVA

VICTORINO CARRIÇO, filho de Victorino José Condeixa, cantor de trovas e modinhas em festas populares, nasceu no dia 29 de julho de 1912, no Baixo Grande, nesta cidade. Recebeu o apelido de "Santinho" de sua tia que sempre que lhe via dizia que ele era tão bonitinho que parecia um santinho. Quando menino, Victorino Carriço foi morar com seu tio Antonio Gonçalves, no bairro da Passagem, em Cabo Frio. Estudou no Sagrado Coração de Jesus e, em Niterói, no Colégio Brasil. Era casado com Adalgisa Barros Carriço. Foi o primeiro gerente de Banco em Arraial do Cabo, teve cinco filhos, publicou em 1965 o livro "Mar e Amar" e depois "Vidas Mortas" e "Se voltares". É autor de dezenas de músicas e hinos como os de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo, da Alcalis e do Clube Tamoyo, entre outros. Victorino Carriço também foi eleito Vereador em 1972 e foi Presidente da Câmara. Deixou o mandato em 1975, alegando que a política e a poesia não combinavam. Morreu no dia 20 de maio, perto de completar 91 anos de idade.

Sabemos que as palavras se tornam insuficientes para confortar a dor da perda de um ente querido e que, quase sempre nesta hora de angústia, um silencioso abraço de solidariedade supre o que mil palavras não conseguem exprimir.

Como representante do Povo Aldeense no Legislativo, me irmano com a família enlutada, rogando à Deus que conforte seus corações e lhes dê forças para a continuação da jornada, na certeza que o Pai Supremo sempre nos ampara e que, em tempo algum ficaremos desamparados.

Sala das Sessões, 28 de maio de 2003.

Antonio da Silva Costa
ANTONIO DA SILVA COSTA
=Vereador=